

CONCEPÇÃO BÍBLICA CRISTÃ DO HOMEM À LUZ DE LIMA VAZ

Victor Nunes Chemello

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

victornunes97@hotmail.com

O objetivo desta comunicação é explicitar a concepção bíblica cristã do homem do filósofo Henrique Cláudio de Lima Vaz (Lima Vaz). Para Lima Vaz, a concepção bíblica do homem apresenta uma comunidade temática com a concepção clássica de homem estudada na Filosofia. Ambas estão relacionadas à experiência humana universal, abordando temas como a relação entre o homem e o divino, o homem e o universo, o homem e a comunidade humana, o homem e o destino, e a unidade do homem. No entanto, a concepção bíblica é formulada na linguagem religiosa da revelação, indicando um discurso sobre o homem originado de uma fonte transcendente. Ele destaca alguns desses traços, como a unidade radical do ser humano, entendida como uma relação constitutiva que o orienta para ouvir a Palavra de Deus. Essa relação é expressa como "imagem" e se desdobra em três momentos relacionados à criação, queda e promessa, formando um desígnio de salvação. A concepção bíblica evita um dualismo ontológico, focalizando situações existenciais que refletem o itinerário humano em constante interação com a iniciativa salvífica de Deus e Sua Palavra. Termos como "carne", "alma", "espírito" e "coração" adquirem significados específicos, incorporando influências da tradição filosófica grega, mas sem comprometer a perspectiva bíblica. A manifestação progressiva do ser e do destino humano ocorre ao longo da história da salvação, revelada na narrativa bíblica que não é uma teoria demonstrativa, mas uma exposição histórica dos gestos salvíficos de Deus e da auto revelação do homem. A consumação desse processo é vista na encarnação do Verbo de Deus, Cristo-Jesus, tornando-se o arquétipo da concepção cristã do homem. A antropologia do Novo Testamento (NT) é, fundamentalmente, um prolongamento da antropologia do Antigo Testamento (AT), reinterpreta os temas da "carne", "alma", "espírito" e "coração" na perspectiva cristológica. Essa visão se manifesta especialmente nos escritos paulinos e joaninos, incorporando termos filosóficos gregos, mas recontextualizando-os de maneira cristã. A oposição presente nas cartas paulinas e nos escritos joaninos, como "carne"- "espírito", não reflete naturezas opostas, mas situações existenciais diante da palavra e do apelo divino. Essa abordagem contrasta com o gnosticismo, que é categoricamente rejeitado na concepção bíblica.

Palavras-chave: Filosofia. Antropologia filosófica. Religião. Homem